

O engenheiro civil e empresário Alisson Vicente de Araújo Leão, 45 anos, nasceu em Manaus. É filho de Rita Araújo Leão, natural de Manicoré e de Dionísio Pereira Leão, de Baturité/CE. Possui dois irmãos: Alessandro Araújo Leão e Adson Vicente de Araújo Leão. É casado com Viviane Leão e pai de Raquel e André Luiz Leão.

Sua relação com a Engenharia começou ainda na infância, por uma ação sistemática do pai. Seu Dionísio, todos os dias, tocava na cabeça do filho e dizia: este será o meu engenheiro.

Dos 4 aos 20 anos morou em Monte Alegre/PA. Retornou a cidade natal, Manaus, com o firme propósito de trabalhar e de construir sua vida, tendo como meta a excelência em todas as atividades que se envolvesse.

Iniciou a trajetória profissional como funcionário de farmácia em 1999. Foi industriário de 2002 a 2011. Com base na vivência obtida no dia a dia onde atuou como colaborador, montou, em 2010, a própria empresa para atendimento do comércio e indústria. Em 2015, inaugurou a primeira farmácia, que atualmente integra uma rede de três empreendimentos similares.

Em 2011, Alisson Leão concluiu o curso de Engenharia Civil pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Após vasto conhecimento de campo, abriu sua construtora, em 2018.

Tem uma forte ligação com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Amazonas (CREA/AM), onde atuou como fiscal, conselheiro, coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Engenharia Civil, tesoureiro, coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil. No Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), desempenhou a função de coordenador Adjunto Nacional das Câmaras Especializadas de Engenharia Civil.

O engenheiro Alisson Leão também foi vice-presidente e é o atual presidente licenciado da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Amazonas (AEAA). Foi coordenador da Federação Nacional das Entidades de Engenheiros Cíveis e primeiro secretário da Associação Brasileira de Engenheiros Cíveis do Estado do Amazonas (ABENC-AM).

Concorre ao cargo de presidente do CREA-AM para oxigenar a instituição a partir da intensificação do diálogo com os profissionais, funcionários e empresas do segmento da construção. O seu plano de trabalho contempla a valorização por meio da fixação de salário justo.